



Associação entre adenocarcinoma gástrico e a presença de distúrbios psiquiátricos: um estudo caso-controle na região Brasil Central

Moraes FAS¹. Soares GAS¹. Ramos AFPL¹. Santiago SB¹. Vaz EC¹. Freire GL¹. Caitano DC¹. Brito AM². Cardoso DMM³. Milhomem LM⁴. Fernandes GA⁵. Curado MP⁵. Barbosa MS¹.

¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. ²Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Goiânia, GO, Brasil. ³Instituto do Aparelho Digestivo, Goiânia, GO, Brasil. ⁴Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. ⁵A. C. Camargo Cancer Center, São Paulo, SP, Brasil.

Introdução

O câncer gástrico é a quinta neoplasia mais comum no mundo e a terceira causa de morte por câncer. Estudos recentes demonstraram que essa neoplasia pode estar associada com distúrbios psiquiátricos, como depressão e ansiedade. A inflamação com liberação de citocinas e mudanças da microbiota gastrointestinal são mecanismos que podem justificar essa possível relação.

Nesse sentido, o objetivo do estudo foi investigar a associação entre a presença de adenocarcinoma gástrico (AdG) e distúrbios psiquiátricos em pacientes atendidos em hospitais oncológicos referência em Goiânia, Goiás.

Casuística e Métodos



Resultados

Um total de 256 participantes foram incluídos no estudo. No grupo controle: 70% (105/150) eram do sexo feminino, 66% (99/150) tinham idade igual ou inferior a 50 anos, 66% (99/150) apresentavam grau de instrução de ensino médio e superior e 48% (72/150) eram indivíduos com baixo peso ou eutrófico. No grupo caso: 53,8% (57/106) eram do sexo masculino, 70,7% (75/106) tinham idade entre 51 e 75 anos, 39,6% (42/106) apresentavam grau de instrução variando de 6 a 12 anos de estudo e 69,8% (74/106) tinham baixo peso ou eutrófico (Tabela 1).

Resultados

Pacientes do sexo masculino (OR = 2,16, IC 95%: 1,21-3,85) e com idade entre 51 e 75 anos (OR = 3,04, IC 95%: 1,67-5,53) apresentaram maior chance de ter AdG (Tabela 2).

Indivíduos obesos (0,36, IC 95%: 0,16 - 0,81) e com ensino médio ou superior (OR = 0,19, IC 95%: 0,06 - 0,54) apresentaram menor chance de ter a neoplasia (Tabela 2).

Entre casos e controles, 7,5% (8/106) e 13,3% (20/150) (Tabela 1) apresentaram algum distúrbio psiquiátrico respectivamente, sem diferença estatística entre os grupos (OR = 0,55, IC 95%: 0,22 – 1,42) (Tabela 2).

Tabela 1:Características sociodemográficas e presença de distúrbios psiqu	iátricos dos casos e
controles do estudo no período de 2019 a 2022 em Goiânia, Goiás, Brasil	

Características	Controle		Caso		Valor de
	n = 150	% = 58,6	n = 106	% = 41,4	р
Sexo					
Feminino	105	70	49	46,2	≤ 0,001 ^a
Masculino	45	30	57	53,8	
Idade					
≤ 50	99	66	31	29,3	≤ 0,001 ^a
51-75	51	34	75	70,7	
Grau de instrução					
Menor que 5 anos	8	5,3	23	21,7	
6 a 12 anos	43	28,7	42	39,6	≤ 0,001 ^a
Ensino médio e superior	99	66	41	38,7	
IMC (Kg/m²)					
Baixo peso ou eutrófico	72	48	74	69,8	
Sobrepeso	45	30	17	16	$0,002^{a}$
Obesidade	33	22	15	14,2	
Distúrbios psiquiátricos					
Ausente	130	86,7	98	92,5	0,144 ^a
Presente	20	13,3	8	7,5	

IMC (Kg/m²) - Índice de massa corporal

a Teste qui-quadrado de Pearson

Tabela 2: Análise de regressão logística univariada e ajustada do AdG nos grupos caso e controle no período de 2019 a de 2022 em Goiânia, Goiás, Brasil

OR Univariada (IC OR Ajustada (IC Valor de p Valor de p Variável 95%) 95%) Sexo Feminino ≤ 0.001 0.009 2,71 (1,62 - 4,55) 2,16 (1,21 - 3,85) Masculino Idade (anos) ≤ 50 ≤ 0,001 ≤ 0.001 4,70 (2,74 - 8,04) 3,04 (1,67 - 5,53) 51-75 Grau de instrução Menor que 5 anos 0,34 (0,14 - 0,84) 6 a 12 anos 0,02 0,33 (0,11 - 0,97) 0,045 Ensino médio e 0.14 (0.06 - 0.35) ≤ 0.001 0.19 (0.06 - 0.54) 0.002 superior IMC (Ka/m²) Baixo peso ou eutrófico 0,37 (0,19 - 0,70) 0.002 0.58 (0.28 - 1.18) 0.131 Sobrepeso 0,013 0,44 (0,22 - 0,88) 0,021 0,36 (0,16 - 0,81) Obesidade Distúrbios psiquiátricos Ausente 0,219 0,149 0,55 (0,22 - 1,42) 0,53 (0,22 - 1,25) Presente

Conclusões

Neste estudo, participantes homens e com idade mais avançada apresentaram maior chance de ter câncer gástrico e não houve associação entre a presença do AdG e distúrbios psiguiátricos na população do estudo.

Contato